



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRÍTO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

**EDITAL 004/2019**

**RETIFICADO EM 15/07/2019 (RESUMO DO EDITAL)**

**PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS ESPECIAIS PARA AS DISCIPLINAS DO  
SEGUNDO SEMESTRE DE 2019 DO MESTRADO EM LETRAS E DO DOUTORADO  
EM LETRAS**

**CURSO: MESTRADO E DOUTORADO EM LETRAS**

**RESUMO DO EDITAL**

Ano:	2019
Semestre:	02
Coordenador do Programa:	Arlene Batista da Silva
Data do edital (por extenso):	10 de julho de 2019

Período de inscrições:	26 de julho a 02 de agosto de 2019
Vagas:	45
Inscrições:	via email: <a href="mailto:ppglufes@gmail.com">ppglufes@gmail.com</a>
Resultado PRELIMINAR:	05 de agosto de 2019 (será publicado na página do PPGL letras.ufes.br)
Data para recursos:	05 e 07 de agosto de 2019
Publicação do RESULTADO FINAL:	09 de agosto de 2019
Período de matrícula:	12 e 14 de agosto de 2019
Início das aulas:	12 de agosto de 2019

Vitória – ES, 15 de julho de 2019.

-----  
Arlene Batista da Silva  
Programa de Pós-Graduação em Letras  
Coordenador Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Programa de Pós-Graduação em Letras

**Edital 004/2019**

**Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2019 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)**

Pelo presente Edital, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo faz saber que foram aprovadas as regras para a inscrição e avaliação de candidatos à seleção simplificada de alunos especiais para o Mestrado em Letras e para o Doutorado em Letras para o semestre 2019/2, nos seguintes termos:

**I) DO ALUNO ESPECIAL**

1. O aluno especial, conforme determinado pela Resolução Nº 11/2010 – Cepe/Ufes e estabelecido pelo Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Letras-Ufes, é o aluno que, não sendo parte do corpo discente do PPGL-Ufes, candidata-se e, se for selecionado, poderá cursar componentes curriculares isolados. Os alunos regulares de outros Programas, da Ufes ou de outras instituições de ensino, não são alunos especiais, e sim regulares, e deverão respeitar o período e regras de matrícula dos alunos regulares.
2. Os componentes curriculares cursados pelo aluno especial poderão ser usados, sob o caráter de aproveitamento de estudos, caso o mesmo aluno venha a compor o corpo discente regular do PPGL-Ufes. De acordo com o Regimento Interno do PPGL-Ufes, só é permitido o aproveitamento de até oito créditos em disciplinas cursadas como aluno especial, no prazo máximo de até 5 anos após sua conclusão.

**II) DAS INSCRIÇÕES**

3. As inscrições para a seleção simplificada de alunos especiais ocorrerão, conforme calendário unificado da Secretaria Integrada dos Programas de Pós-Graduação (SIP) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), descrito no cronograma deste Edital (item VI).
4. Para a realização da inscrição, o candidato deverá enviar para o e-mail [ppglufes@gmail.com](mailto:ppglufes@gmail.com) os seguintes documentos: a) Formulário de inscrição (Anexo I deste Edital) completamente preenchido e b) Currículo Lattes atualizado (<http://lattes.cnpq.br/>) em formato pdf.
  - 4.1 Não será cobrada taxa de inscrição.
5. O envio incompleto ou inconsistente da documentação necessária (arquivos do formulário completamente preenchido e do Currículo Lattes) elimina o candidato do processo seletivo.
6. Em cumprimento ao que determina o Regulamento Geral da Pós-Graduação na Ufes, Art. 28, §1º, os candidatos que estiverem cursando o último período de graduação no momento da realização do processo seletivo poderão efetuar a inscrição e participar do processo de forma condicionada à apresentação de diploma ou certidão de colação de grau no ato da matrícula em caso de aprovação.
7. A inscrição do candidato faz presumir seu conhecimento e aceitação dos itens que constam deste Edital.

**III) DAS VAGAS**

8. Estão sendo ofertadas nesta seleção 45 (quarenta e cinco) vagas para aluno especial de mestrado e doutorado, distribuídas nas disciplinas e cursos ofertados em 2019/2 da seguinte forma:

**QUADRO DE DISCIPLINAS E VAGAS****SEGUNDO SEMESTRE LETIVO 2019**

<b>LINHA POÉTICAS DA ANTIGUIDADE À CONTEMPORANEIDADE</b>			
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>VAGAS</b>
Título: Tópicos Especiais C (30h) Subtítulo: As mulheres e as letras: violência, erotismo e resistência em contos produzidos por mulheres latino-americanas.	Ester de Oliveira e Mirtis Caser	Terça- feira  18h às 22h  (agosto e setembro)	5
Título: Tópicos de Pesquisa em PAC Subtítulo: Literatura em tempos de autoritarismo e resistência	Fabiola Padilha	Quarta- feira  8h às 12h	5
Título: Tópicos Especiais A (60h) Subtítulo: A literatura brasileira através das línguas	Eduardo Araújo	Quinta-feira  14 às 18h	5
Título: Tópicos Especiais C (30h) Subtítulo: Literatura e história do Brasil, de fins do século XIX ao XXI: memória em elaboração	Nelson Martinelli Filho	Quinta-feira  13h às 16h	5
Tópicos Literatura: Leitura, Criação e Tradução (60h) Poéticas da tradução	Raimundo Carvalho	Quarta-feira  14h às 18h	5

<b>LINHA LITERATURA: ALTERIDADE E SOCIEDADE</b>			
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>VAGAS</b>
Título: Tópicos de Pesquisa em LAS Subtítulo: Corporalidades dissonantes na poesia brasileira contemporânea	Rafaela Scardino	Sexta-feira 14h às 18h	5
Literaturas entre Local e Transcontinental Subtítulo: Periferias, favelas e suas vozes.	Jorge Luiz do Nascimento	Quarta-feira 14h às 18h	5
Título: Tópicos Especiais A (60h) Subtítulo: Dialética do Esclarecimento: Literatura, Intermidialidade e Teoria Crítica da Sociedade	Vitor Cei	Segunda-feira 18h às 22h	5
Título: Tópicos Especiais A (60h) Subtítulo: Literaturas africanas de língua portuguesa e afro-brasileira	Jurema Oliveira	Sexta-feira 8h às 12h	5

9. Informações sobre o conteúdo das disciplinas podem ser obtidas no anexo II deste Edital ou em [letras.ufes.br](http://letras.ufes.br).

#### **IV) DA SELEÇÃO**

10. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras será a instância responsável pela seleção. A seleção dar-se-á por disciplina, com base na ordem de preferência indicada pelos candidatos na ficha de inscrição.
11. Serão critérios para seleção dos candidatos: a) maior titulação; b) produção bibliográfica nos últimos cinco anos; c) tempo de experiência em docência na área de Letras ou áreas afins. Em caso de empate será dada preferência ao candidato de maior idade.
12. Para cada critério será aplicada pontuação correspondente, conforme quadro de pontuação (Anexo III deste Edital). Os candidatos serão distribuídos pelas vagas, do que obteve maior pontuação para o que obteve menor pontuação, até que todas as vagas estejam completas ou até que não haja mais candidatos, o que ocorrer primeiro. Os candidatos que sobraem serão encaminhados para a distribuição nas disciplinas indicadas por eles como segunda opção, e assim sucessivamente até que as vagas de cada curso estejam preenchidas.
13. A Coordenação do PPGL divulgará os resultados da seleção por disciplina, conforme cronograma (item VI) deste Edital, na página do Programa de Pós-Graduação em Letras ([letras.ufes.br](http://letras.ufes.br)) e/ou no quadro de avisos da Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação (SIP).
14. A apresentação de recursos em vista de resultados deverá ser encaminhada para o e-mail da Coordenação ([ppglufes@gmail.com](mailto:ppglufes@gmail.com)) em formulário de interposição de recursos disponível neste Edital (anexo IV) até 48 (quarenta e oito) horas da divulgação dos resultados. Os recursos encaminhados deverão ser analisados e respondidos até 2 (dois) dias úteis. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será imediatamente indeferido.

## V) DA MATRÍCULA

15. A efetivação da matrícula dos candidatos selecionados será feita presencialmente na Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação do CCHN, localizada na sala 108 do Prédio Bárbara Weinberg, no campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo, nos dias definidos no cronograma deste Edital (item IV). O aluno selecionado só poderá se matricular em uma disciplina por semestre, conforme indicado no resultado final do Processo Seletivo.
16. Para efetivação da matrícula, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula: a) Original e cópia do diploma de Graduação Plena e/ou de Mestrado ou cópia autenticada em cartório do diploma de Graduação Plena e/ou Mestrado; b) Cópia da Carteira da Identidade; c) Cópia do CPF; d) 1 (uma) foto 3x4; e) Ficha cadastral discente, disponível em [www.secretaria.cchn.ufes.br/formularios](http://www.secretaria.cchn.ufes.br/formularios).
17. Diplomas de graduação e pós-graduação obtidos no exterior somente serão aceitos se tiverem sido convalidados por Instituição de Ensino Superior brasileira devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação.
18. As matrículas poderão ser feitas pessoalmente pelo candidato, no local e datas indicadas acima; por outra pessoa, munida de documentos pessoais e procuração assinada pelo candidato e autenticada em cartório em que esteja expressa autorização para a matrícula na vaga de aluno especial obtida em decorrência deste processo seletivo. É vedada a matrícula por correio eletrônico ou qualquer outro meio que não os acima especificados.
19. Não serão aceitas matrículas em desacordo com as exigências estabelecidas neste Edital. A omissão/deturpação de informações ou a ausência de documentos obrigatórios pelo candidato resultará no indeferimento de sua matrícula.

## VI) CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

20. O cronograma do processo seletivo é o que se segue:
  - \* **10 a 25/07/2019: divulgação do Edital.**
  - \* **26 e 02/08/2019: solicitação e inscrição no processo seletivo de alunos especiais (por e-mail).**
  - \* **05/08/2019: resultado das inscrições (na página do PPGL/Ufes - [letras.ufes.br](http://letras.ufes.br) – e/ou no mural da SIP).**
  - \* **05 a 07/08/2019: apresentação de recursos das inscrições indeferidas.**
  - \* **09/08/2019: resultado final após avaliação dos recursos.**
  - \* **12 a 14/08/2019: matrícula no curso (na Secretaria, das 7h30 às 18h30).**
21. Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Arlene Batista da Silva  
Coordenadora do PPGL/Ufes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 004/2019

**Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2019 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)**

**ANEXO I**

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA ALUNO ESPECIAL EM DISCIPLINAS DO PPGL EM 2019/2**

( ) Mestrado ( ) Doutorado

Nome completo:	Data de nascimento:	
RG:	CPF:	Título de eleitor:
Endereço:	Bairro:	
Cidade/UF:	E-mail:	
Celular:	Tel. Residencial:	Tel. Comercial:

**Necessita de atendimento especializado? ( ) sim ( ) não**

**Se sim, especifique:** \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO:** o candidato só poderá ter sua matrícula como aluno especial aceita em uma disciplina a cada semestre, mas poderá concorrer a quantas disciplinas quiser, numerando na coluna "Opções" todas as opções a que deseja concorrer, escrevendo "1" para a 1ª opção, "2" para a 2ª opção, e assim por diante.

**SEGUNDO SEMESTRE LETIVO 2019**

<b>LINHA POÉTICAS DA ANTIGUIDADE À CONTEMPORANEIDADE</b>			
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>OPÇÃO</b>
Título: Tópicos Especiais C (30h) Subtítulo: As mulheres e as letras: violência, erotismo e resistência em contos produzidos por mulheres latino-americanas.	Ester de Oliveira e Mirtis Caser	Terça- feira  18h às 22h  (agosto e setembro)	
Título: Tópicos de Pesquisa em PAC (60h) Subtítulo: Literatura em tempos de autoritarismo e resistência	Fabiola Padilha	Quarta- feira  8h às 12h	
Título: Tópicos Especiais A (60h) Subtítulo: A literatura brasileira através das línguas	Eduardo Araújo	Quinta-feira  14 às 18h	

Título: Tópicos Especiais C (30h) Subtítulo: Literatura e história do Brasil, de fins do século XIX ao XXI: memória em elaboração	Nelson Martinelli Filho	Quinta-feira 13h às 16h	
Tópicos Literatura: Leitura, Criação e Tradução (60h) Poéticas da tradução	Raimundo Carvalho	Quarta-feira 14h às 18h	

<b>LINHA LITERATURA: ALTERIDADE E SOCIEDADE</b>			
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>OPÇÃO</b>
Título:Tópicos de Pesquisa em LAS (60h) Subtítulo: Corporalidades dissonantes na poesia brasileira contemporânea	Rafaela Scardino	Sexta-feira 14h às 18h	
Literaturas entre Local e Transcontinental (60h) Subtítulo: Periferias, favelas e suas vozes.	Jorge Luiz do Nascimento	Quarta- feira 14h às 18h	
Título: Tópicos Especiais A (60h) Subtítulo: Dialética do Esclarecimento: Literatura, Intermidialidade e Teoria Crítica da Sociedade	Vitor Cei	Segunda-feira 18h às 22h	
Título: Tópicos Especiais A (60h) Subtítulo: Literaturas africanas de língua portuguesa e afro-brasileira	Jurema Oliveira	Sexta-feira 8h às 12h	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 004/2019

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2019 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ANEXO II

INFORMAÇÕES SOBRE AS DISCIPLINAS COM VAGAS EM ABERTO PARA ALUNOS ESPECIAIS

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos Especiais C (30h)</b>
<b>Código</b>	PLET 6559 / PLET 5559
<b>Ementa</b>	Discussão de tópicos de pesquisa relativos à Linha Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade.
<b>Subtítulo</b>	<b>As mulheres e as letras: violência, erotismo e resistência em contos produzidos por mulheres latino-americanas.</b>
<b>Sinopse e conteúdos</b>	Os movimentos feministas. O feminismo decolonial. A crítica literária feminista (pluralidade de vozes). Representações de gênero em contos escritos por mulheres latino-americanas. Violência, erotismo e resistência nos discursos femininos.
<b>Professor(a/s)</b>	Ester Abreu Vieira de Oliveira e Maria Mirtis Caser
<b>Linha de Pesquisa</b>	Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade
<b>Pré-requisito(s)</b>	Não há
<b>Carga Horária</b>	30h
<b>Créditos</b>	2
<b>Dia e horário</b>	3ª. feira – 18-22 – (agosto e setembro)
<b>Local</b>	A confirmar
<b>Bibliografia básica</b>	<b>Bibliografia Obrigatória:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. DOLEZEL, Lubomir. <i>A poética ocidental: tradição e inovação</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.</li><li>2. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. Tradução de Denise Radanovic Vieira. <i>Poética: tradição e modernidade</i>. São Paulo: Littera Mundi, 1999.</li><li>3. MACHADO, Arlindo. <i>Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas</i>. São Paulo: EDUSP, 1993.</li><li>4. SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). <i>Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)</i>. Chapecó: Argos, 2011.</li><li>5. SPINA, Segismundo. <i>Introdução à poética clássica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</li></ol> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. BATAILLE, O <i>erotismo</i>. Tradução de Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</li><li>2. BEAUVOIR, Simone. <i>O segundo sexo</i>. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.</li><li>3. BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa. Os feminismos da diferença. In: — <i>Explosão feminista: arte, cultura, política e universidade</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.</li><li>4. CASER, M. M. A violência política em quatro contos de Aquí pasan cosas raras, de Luisa Valenzuela. In: BATISTA et al. <i>Literatura e artes: teoria e crítica feitas por mulheres</i>. Campos (RJ): Ibramed, 2018.</li><li>5. DAVILA Amparo. <i>Cuentos</i>. Selección y nota introductoria de Luís Mario Schineider Disponível em: &lt;<a href="http://www.materialdelectura.unam.mx/images/stories/pdf5/amparo-davila-81.pdf">http://www.materialdelectura.unam.mx/images/stories/pdf5/amparo-davila-81.pdf</a>&gt; Acesso em: 02 de abril de 2019.</li></ol>



	<ol style="list-style-type: none"> <li>6. DEL PRIORE, Mary (Org.) <i>História das mulheres no Brasil</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</li> <li>7. DUARTE, Constância Lima. Feminismo e literatura no Brasil - Constância Lima Duarte. <i>Estud. av.</i> vol.17 no. 49, São Paulo Set./Dez. 2003. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-40142003000300010">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-40142003000300010</a>&gt; acesso em: 28 de maio de 2018.</li> <li>8. ELISBON. Eudma Poliana Medeiros. Sobre o feminino: gênero, identidade e representação. In: — A mulher e o feminino em livros didáticos contemporâneos de literatura para o ensino médio (p. 88-123) (Tese de Doutorado- Ufes) Disponível em: &lt;<a href="http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_11773_TESE%20COMPLETA.pdf">http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_11773_TESE%20COMPLETA.pdf</a>&gt; Acesso em: 02 de maio de 2019</li> <li>9. ESPINOSA- MIÑOSO, Yuderkys. El feminismo descolonial como epistemología contra-hegemónica. Disponível em: &lt;<a href="http://filosofiaygenero.blogspot.com/2015/11/el-feminismo-descolonial-como.html">http://filosofiaygenero.blogspot.com/2015/11/el-feminismo-descolonial-como.html</a>&gt;acesso em 15 de maio de 2108.</li> <li>10. GALLOP, Jane. Além do falo. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a12.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a12.pdf</a>&gt; Acesso em: 4 de abril de 2019 &lt;<a href="https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/5234/5234_4.PDF">https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/5234/5234_4.PDF</a>&gt; Acesso em 2 de abril de 2019.</li> </ol>
<b>Contos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Amparo Dávila. (México)- El huésped, La señorita Julia, El entierro.</li> <li>2. Bernadette Lyra (Brasil)- Branca de Neve e um anão, Rapunzel, Visita, As contas no canto</li> <li>3. Conceição Evaristo (Brasil – Olhos d'água,, Ana Davenga, Quantos filhos Natalina teve?</li> <li>4. Luisa Valenzuela (Argentina) Tango, Los mejor calzados, Aquí pasan cosas raras.</li> <li>5. Lygia Fagundes Telles (Brasil)- Pomba enamorada ou uma história de amor, Venha ver o pôr-do-sol, Tigrela,</li> <li>6. María Liliana Celorrio (Cuba)- Mujeres en la cervecera, La niña y el asesino, Cuatro tenedores y una mujer, La mujer y el Diablo.</li> </ol>
<b>Observações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Espera-se que a(o) estudante tenha proficiência leitora em espanhol.</li> <li>2. A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.</li> </ol>

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos de Pesquisa em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade</b>
<b>Código</b>	PLET 6550 / PLET 5550
<b>Ementa</b>	Discussão de tópicos de pesquisa relativos à Linha Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade.
<b>Subtítulo</b>	<b>Literatura em tempos de autoritarismo e resistência</b>
<b>Sinopse e conteúdos</b>	Assistimos atualmente, entre perplexos e indignados, a uma crescente onda de intolerância que se intensifica de forma avassaladora no Brasil. O alvo preferencial dessa intolerância são os negros, os índios, os pobres, as mulheres e a comunidade LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, transgêneros e travestis). Nesse contexto ameaçador da liberdade do indivíduo e da igualdade de direitos, que são princípios básicos assegurados pela democracia, esboça-se um quadro perigoso cujas linhas realçam a força com que uma espécie de autoritarismo se impõe. A cultura do autoritarismo em países de tradição democrática constitui um desafio para os defensores da democracia, e o estudo das razões de sua existência (da existência dessa cultura do autoritarismo) depende da história política, social, econômica e cultural de cada nação. No Brasil, por exemplo, como observa Renato Janine Ribeiro em "A dor e a injustiça", a localização de suas raízes remonta à violência do processo de exploração colonial pelos portugueses e ao bárbaro regime exploratório da escravidão. Um dos aspectos do autoritarismo é a dominação do outro pela força por considerá-lo inferior ao padrão humano arbitrariamente estabelecido e apreciado pelo líder autoritário. Numa sociedade marcadamente patriarcal, como a nossa, por exemplo, atributos como ser homem, branco e heterossexual estabelecem a excelência desse paradigma. A incompatibilidade com o modelo gera a intolerância, o preconceito, a segregação, o ódio e, em última instância, o extermínio do outro. Em face da urgência e da necessidade de fazermos frente ao autoritarismo, cujo recrudescimento é notório neste contexto de avanço das tendências de extrema direita no Brasil e em várias partes do mundo, este curso propõe o desafio de refletir sobre a seguinte questão: como a literatura brasileira contemporânea em tempos de resistência responde ao autoritarismo, responsável direto pelas práticas de violência, simbólica e física, em seus mais diversos graus e formas de manifestação? Para essa finalidade, serão lidas e analisadas as seguintes obras literárias: <i>Quarto de despejo</i> (2014), de Carolina Maria de Jesus, <i>Outros cantos</i> (2016), de Maria Valéria Rezende, <i>Olhos d'água</i> (2018), de Conceição Evaristo, e <i>A nova ordem</i> (2019), de Bernardo Kucinski.
<b>Professor(a/s)</b>	Fabiola Padilha
<b>Linha de Pesquisa</b>	PAC – Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade
<b>Pré-requisito(s)</b>	--
<b>Carga Horária</b>	60h
<b>Créditos</b>	4
<b>Dia e horário</b>	Quarta-feira, de 8 às 12h
<b>Local</b>	A confirmar
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DOLEZEL, Lubomir. <i>A poética ocidental: tradição e inovação</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.</li> <li>2. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. Tradução de Denise Radanovic Vieira. <i>Poética: tradição e modernidade</i>. São Paulo: Littera Mundi, 1999.</li> <li>3. MACHADO, Arlindo. <i>Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas</i>. São Paulo: EDUSP, 1993.</li> <li>4. SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). <i>Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)</i>. Chapecó: Argos, 2011.</li> <li>5. SPINA, Segismundo. <i>Introdução à poética clássica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</li> </ol> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ADORNO, Theodor W. <i>Notas de literatura I</i>. Trad. e apresentação de Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.</li> <li>2. _____. <i>Educação e emancipação</i>. Trad. Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 2012.</li> <li>3. AGAMBEN, Giorgio. <i>A comunidade que vem</i>. Trad. Cláudio Oliveira. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.</li> <li>4. ARENDT, Hanna. <i>Sobre a violência</i>. Trad. André de Macedo Duarte. 8 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.</li> <li>5. _____. <i>Origens do totalitarismo</i>. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>6. _____. <i>Eichmann em Jerusalém</i>: um relato sobre a banalidade do mal. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</li> <li>7. BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da história. In: _____. <i>Magia e técnica, arte e política</i>: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 222-232. (Obras escolhidas; v. 1)</li> <li>8. CHAUÍ, Marilena. <i>Sobre a violência</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.</li> <li>9. COSTA, Jurandir Freire. <i>Razões públicas, emoções privadas</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</li> <li>10. DALCASTAGNÈ, Regina; DUTRA, Paula Q.; FREDERICO, Grazielle (Org.). <i>Literatura e direitos humanos</i>. Porto Alegre: Zouk, 2018.</li> </ol>
<b>Observações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. É necessário realizar a leitura prévia (ou seja, antes de o curso começar) das obras literárias listadas na sinopse.</li> <li>2. A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.</li> </ol>

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos Especias A (60h)</b>
<b>Código</b>	PLET 6557 / PLET 5557
<b>Ementa</b>	Discussão de questões relativas às poéticas desenvolvidas desde a Antiguidade até a contemporaneidade E/OU de questões relativas às interrelações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
<b>Subtítulo</b>	<b>A literatura brasileira através das línguas</b>
<b>Sinopse e conteúdos</b>	<p>Em carta ao seu editor, tratando da solicitação de autorização para a tradução de uma de suas obras para o alemão, Machado de Assis recusou receber qualquer compensação monetária, “trouvant que c’est déjà un avantage de me faire conaitre dans une langue étrangère/uma vez que já acho uma vantagem me tornar conhecido em uma língua estrangeira” (ASSIS, 2009, p. 378). Ter sua obra traduzida é considerado um fator de reconhecimento para qualquer escritor, e para uma literatura nacional, a exportação de suas obras para além de suas fronteiras linguísticas e culturais é um fator não apenas de reconhecimento, mas de estabilidade, desenvolvimento e poder de influência.</p> <p>É nesse sentido que teorias contemporâneas vêm apontando a tradução literária como um fenômeno que repercute não apenas na literatura que recebe a obra traduzida, mas na própria literatura da qual a obra se originou.envolvendo aspectos como a divulgação e a manipulação de imagens culturais, e o papel que a hierarquia entre as culturas exerce nesses processos.</p> <p>Nesta disciplina propomos abordar a presença da literatura brasileira por meio das traduções em quatro diferentes línguas estrangeiras: o inglês, o francês, o espanhol e o italiano. A partir de estudos sobre as relações tradutórias entre a literatura brasileira e as línguas em questão, e de análises de levantamentos estatísticos e descritivos desses intercâmbios tradutórios, propomos discutir questões como a valorização de imagens estereotipadas do país e de sua literatura, os processos de manipulação cultural pela qual a obra traduzida passa, a representatividade das obras traduzidas frente ao cânone brasileiro, e a valorização de determinados temas e autores em cada cultura alvo.</p> <p>A abordagem desses temas será realizada a partir do estudo de teorias da tradução que tratam do poder de projeção de imagens culturais e literárias por meio das traduções, como a Teoria da tradução pós-moderna e análise dos paratextos da obra traduzida, propostos por Else Vieira; a Teoria da Reescrita, de André Lefevere, que estuda a manipulação cultural da obra traduzida; e a Teoria dos Polissistemas de Itamar Even-Zohar, que enfatiza a importância das traduções no desenvolvimento do sistema literário e nas trocas entre os sistemas.</p>
<b>Professor(a/s)</b>	Eduardo Luis Araújo de Oliveira Batista
<b>Linha de Pesquisa</b>	Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade
<b>Pré-requisito(s)</b>	Conhecimentos de língua inglesa
<b>Carga Horária</b>	60 h
<b>Créditos</b>	04
<b>Dia e horário</b>	Quinta-feira, 14 às 18 h
<b>Local</b>	A confirmar
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DOLEZEL, Lubomir. <i>A poética ocidental: tradição e inovação</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.</li> <li>2. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. <i>Poética: tradição e modernidade</i>. Tradução de Denise Radanovic Vieira. São Paulo: Littera Mundi, 1999.</li> <li>3. MACHADO, Arlindo. <i>Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas</i>. São Paulo: EDUSP, 1993.</li> <li>4. SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). <i>Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)</i>. Chapecó: Argos, 2011.</li> <li>5. SPINA, Segismundo. <i>Introdução à poética clássica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</li> </ol> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AZENHA JÚNIOR, João. Clarice, Carolina e a Alemanha: reverberações da literatura brasileira traduzida. <i>Todas as Letras</i>, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 78-93, set./dez. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://dx.doi.org/10.5935/1980-6914/letras.v19n3p78-93">http://dx.doi.org/10.5935/1980-6914/letras.v19n3p78-93</a>&gt;.</li> <li>2. BARBOSA, Heloísa. <i>The virtual image: Brazilian literature in English translation</i>. 1994. 500 f. 2 v. Tese (PhD). Centre for British and Comparative Cultural Studies, University of Warwick. Disponível &lt;<a href="http://wrap.warwick.ac.uk/56829/1/WRAP_thesis_Barbosa%2C%20Heloisa%20Goncalves.pdf">http://wrap.warwick.ac.uk/56829/1/WRAP_thesis_Barbosa%2C%20Heloisa%20Goncalves.pdf</a>&gt;</li> <li>3. BATISTA, Eduardo L. A. Oliveira. A recepção do Modernismo brasileiro nos EUA: um</li> </ol>

	<p>estudo das antologias de poesia brasileira editadas por Elizabeth Bishop e John Nist. <i>Cadernos de Literatura em Tradução</i>, v. 11, p. 1-378, 2010.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. _____. Os escritores românticos brasileiros e a tendencia nacional-descritiva na literatura do século XIX. <i>Revista Gragoatá</i> (UFF), v. 22, p. 574-597, 2017.</li> <li>5. CARNEIRO, Tereza Dias. A tradução de obras francesas no Brasil na primeira metade do século XX. <i>Cerrados</i>, n. 23, ano 16, 2007, p. 53-57. Disponível em: &lt;<a href="http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/article/view/1235">http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/article/view/1235</a>&gt;.</li> <li>6. DANTAS, Marta Pragana. Tradução e globalização editorial: o fluxo de traduções da literatura francesa no Brasil entre 1984 e 2002. <i>Cerrados</i>, n. 23, ano 16, 2007, p. 39-51. Disponível em: &lt;<a href="http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/article/view/1234">http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/article/view/1234</a>&gt;.</li> <li>7. DELGADO FILHO, Guilherme de Oliveira. O atual contexto de tradução e recepção da literatura brasileira nos Estados Unidos. <i>Cultura e Tradução</i>, v. 5, n. 1, 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ct">http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ct</a>&gt;.</li> <li>8. FAVERI, Cláudia Borges de. O Brasil traduzido: palavra estrangeira. São Paulo: Rafael Copetti,</li> <li>9. FERNANDES, Sara. <i>A literatura brasileira traduzida nos EUA: abordagem descritiva e paratexto</i>.</li> <li>10. Tese de mestrado em Estudos da Tradução. Florianópolis, UFSC, 2014. Disponível em: &lt;<a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129612">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129612</a>&gt;.</li> </ol>
<b>Observações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.</li> </ol>

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos Especiais C (30h)</b>
<b>Código</b>	PLET 65__ / PLET 55__
<b>Ementa</b>	Discussão de questões relativas às poéticas desenvolvidas desde a Antiguidade até a Contemporaneidade.
<b>Subtítulo</b>	<b>Literatura e história do Brasil, de fins do século XIX ao XXI: memória em elaboração.</b>
<b>Sinopse e conteúdos</b>	A disciplina terá como enfoque a leitura e o estudo de textos literários brasileiros, em especial a narrativa em prosa produzida no século XXI, que dialoguem, num percurso de elaboração de memória (individual e coletiva), com momentos decisivos da história recente do país, particularmente as passagens a) do Império à Primeira República; b) da Ditadura Militar à redemocratização; chegando à c) ruptura a partir do processo de <i>impeachment</i> de 2016.
<b>Professor(a/s)</b>	Nelson Martinelli Filho
<b>Linha de Pesquisa</b>	Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade
<b>Pré-requisito(s)</b>	Não há.
<b>Carga Horária</b>	30h
<b>Créditos</b>	02
<b>Dia e horário</b>	Quinta-feira, das 13h às 16h.
<b>Local</b>	A confirmar
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia Obrigatória:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DOLEZEL, Lubomir. <i>A poética ocidental: tradição e inovação</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.</li> <li>2. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. Tradução de Denise Radanovic Vieira. <i>Poética: tradição e modernidade</i>. São Paulo: Littera Mundi, 1999.</li> <li>3. MACHADO, Arlindo. <i>Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas</i>. São Paulo: EDUSP, 1993.</li> <li>4. SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). <i>Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)</i>. Chapecó: Argos, 2011.</li> <li>5. SPINA, Segismundo. <i>Introdução à poética clássica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. <i>Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos</i>. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.</li> <li>2. BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i>. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.</li> <li>3. CARVALHO, José Murilo de. <i>Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</li> <li>4. DERRIDA, Jacques. <i>Mal de arquivo: uma impressão freudiana</i>. Trad. Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.</li> <li>5. FREUD, Sigmund. Recordar, repetir e elaborar (Novas recomendações sobre a técnica da Psicanálise II). In: _____. <i>Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1980. [v. 12]</li> <li>6. FREUD, Sigmund. Psicologia de grupos e a análise do ego. In: _____. <i>Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1996. [v. 18]</li> <li>7. GAGNEBIN, Jeanne Marie. <i>Lembrar escrever esquecer</i>. São Paulo: Ed. 34, 2006.</li> <li>8. GALVÃO, Ana Carolina; Z AidAN, Junia Claudia Santana de Mattos; SALGUEIRO, Wilberth (Org.). <i>Foi Golpe!: o Brasil de 2016 em análise</i>. Campinas: Pontes, 2019.</li> <li>9. HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i>. 19. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.</li> <li>10. LE GOFF, J. <i>História e memória</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.</li> </ol>
<b>Observações</b>	1. A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos de Pesquisa: Literatura, leitura, criação e tradução</b>
<b>Código</b>	PLET 6556 / PLET 5556
<b>Ementa</b>	Estudo de poéticas da Antiguidade à contemporaneidade em textos narrativos, líricos e teatrais, destacando-se aspectos relacionados à leitura, à criação e à tradução da época em pauta.
<b>Subtítulo</b>	<b>Poéticas da tradução</b>
<b>Sinopse e conteúdos</b>	Discussão de textos clássicos da teoria da tradução no contexto literário com o fito de proceder à explicitação das várias poéticas da tradução, que servirão para orientar a análise concreta de traduções. Focaremos nossa atenção na análise de tradução de poesia, mas reconhecendo na prosa criativa o mesmo estatuto estético. O método que utilizaremos será o analítico-comparativo, pondo em perspectiva o original e suas traduções, o que nos permitirá vislumbrar a tradução como prática ora fiadora, ora desafiadora da tradição.
<b>Professor(a/s)</b>	Raimundo Carvalho
<b>Linha de Pesquisa</b>	Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade (PAC)
<b>Pré-requisito(s)</b>	Não há
<b>Carga Horária</b>	60h
<b>Créditos</b>	4
<b>Dia e horário</b>	quarta-feira, de 14h às 18h.
<b>Local</b>	A confirmar.
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia Obrigatória:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BASSNETT, Susan. <i>Estudos de tradução</i>. Fundamentos de uma disciplina. Tradução Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.</li> <li>2. CHARTIER, Roger (Org.). <i>Práticas da leitura</i>. 2. ed. rev. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.</li> <li>3. COMPAGNON, Antoine. <i>O demônio da teoria: literatura e senso comum</i>. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 1999.</li> <li>4. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. Tradução de Denise Radanovic Vieira. <i>Poética: tradição e modernidade</i>. São Paulo: Littera Mundi, 1999.</li> <li>5. SALLES, Cecília A. <i>Gesto inacabado: processo de criação artística</i>. São Paulo, Annablume, 2004.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARROJO, Rosemary (Org.). <i>O signo desconstruído</i>. Implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas, SP: Pontes, 1992.</li> <li>2. BUENO, André (org.). <i>Literatura e sociedade: narrativa, poesia, cinema, teatro e canção popular</i>. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.</li> <li>3. EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i>. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</li> <li>4. ECO, Umberto. <i>Interpretação e superinterpretação</i>. Tradução de Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</li> <li>5. GUILLÉN, Claudio. <i>Entre lo uno e lo diverso: introducción a la literatura comparada (ayer y hoy)</i>. Barcelona: Tusquets, 2005.</li> <li>6. LITERATURA e Sociedade: Revista de Teoria Literária e Literatura Comparada [Estudos Interartes], São Paulo, n. 2, 1997. Disponível em: &lt;<a href="http://www.revistas.usp.br/ls/issue/view/16">http://www.revistas.usp.br/ls/issue/view/16</a>&gt;. Acesso em: 13 de jun. 2017.</li> <li>7. PLAZA, Júlio. <i>Tradução intersemiótica</i>. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.</li> <li>8. SOURIAU, Etienne. <i>A Correspondência das Artes</i> (Elementos de Estética Comparada). Tradução de Maria Cecília Queiroz de Moraes Pinto. São Paulo: Cultrix, [s.d.].</li> <li>9. STAIGER, Emil. <i>Conceitos fundamentais da poética</i>. Tradução de Celeste Aída Galeão. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.</li> <li>10. VERSIANI, Daniela Beccaccia (Org.). <i>O eu se escreve, o outro me escreve</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.</li> </ol>
<b>Observações</b>	1. A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos de Pesquisa em Literatura: Alteridade e Sociedade</b>
<b>Código</b>	PLET 6549 / PLET 5549
<b>Ementa</b>	Discussão de tópicos de pesquisa relativos à Linha Literatura: Alteridade e Sociedade, a partir do estudo de questões relacionadas a conceitos e categorias como poder, dominação, transgressão, colonialismo, etnia, gênero, considerando os processos de exclusão e renovação em cânones literários e culturais.
<b>Subtítulo</b>	<b>Corporalidades dissonantes na poesia brasileira contemporânea</b>
<b>Sinopse e conteúdos</b>	A partir da obra de quatro poetisas brasileiras/os contemporâneas/os, este curso pretende analisar as encenações literárias de corpos rebeldes e desconformes que possam ser identificadas como estratégias tanto de resistência quanto criação de alternativas a um ordenamento biopolítico neoliberal de homogeneização, higienização e individualização. Diante do encontro com as obras de Luiza Romão, Marília Floôr Kosby, Rafael Zacca e Tarso de Melo, esperamos encontrar performances de gênero, classe e espécie que façam ressoar, na expressão de Jean-Luc Nancy, o “estar-em-comum” de tais corpos. A avaliação consistirá de um artigo acadêmico, entregue ao final do curso, com extensão de 12 a 15 páginas e que contemple pelo menos 04 itens da bibliografia obrigatória.
<b>Professor(a/s)</b>	Rafaela Scardino
<b>Linha de Pesquisa</b>	LAS
<b>Pré-requisito(s)</b>	
<b>Carga Horária</b>	60h
<b>Créditos</b>	4
<b>Dia e horário</b>	Sextas-feiras, de 14h às 18h
<b>Local</b>	A confirmar
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>BHABHA, Homi K. <i>O local da cultura</i>. 1994. Tradução de Myriam Ávila, Gláucia Renate Gonçalves, Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.</li> <li>COUTINHO, Eduardo (org.). <i>Fronteiras imaginadas: cultura nacional/teoria internacional</i>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.</li> <li>HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidades e mediações culturais</i>. Org. Liv Sovik. Tradução de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO-Brasil, 2003.</li> <li>HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). <i>Pós-Modernismo e Política</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.</li> <li>MIGNOLO, Walter D. <i>Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.</li> </ol> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>GARRAMUÑO, Florencia. <i>Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea</i>. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2014.</li> <li>GIORGI, Gabriel. <i>Formas comuns: animalidade, literatura, biopolítica</i>. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2015.</li> <li>HARAWAY, Donna. <i>Ciencia, cyborgs y mujeres. La reinención de la naturaleza</i>. Trad. Manuel Talens. Madri: Ediciones Cátedra, 1995.</li> <li>KOSBY, Marília Floôr. <i>Mugido [ou diário de uma doula]</i>. Rio de Janeiro: Garupa, 2017.</li> <li>LUDMER, Josefina. <i>Aqui América Latina</i>. Trad. <a href="#">Romulo Monte Alto</a>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.</li> <li>MELO, Tarso de. <i>Íntimo desabrigo</i>. São Paulo: Dobradura Editorial e Alpharrabio Edições, 2017</li> <li>NANCY, Jean-Luc. <i>Corpo, fora</i>. Trad. e org. <a href="#">Márcia Sá Cavalcante Schuback</a>. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.</li> <li>PEDROSA, Célia et al. <i>Indicionário do contemporâneo</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.</li> <li>PRECIADO, Paul B. <i>O feminismo não é um humanismo</i>. Trad. Charles Feitosa. 2014. Disponível em: &lt;<a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4289596/mod_resource/content/0/PRECIADO_Feminismo-nao_e-humanismo.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4289596/mod_resource/content/0/PRECIADO_Feminismo-nao_e-humanismo.pdf</a>&gt;. Acesso em 29/05/2019.</li> <li>ROMÃO, Luiza. <i>Sangria</i>. São Paulo: Selo do Burro, 2017.</li> </ol>
<b>Observações</b>	1. A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.



<b>Disciplina</b>	<b>Literaturas entre Local e Transcontinental</b>
<b>Código</b>	PLET 6553 / PLET 5553
<b>Ementa</b>	Estudos de obras representativas de determinadas tradições literárias numa perspectiva que valorize suas relações com outras tradições literárias, artísticas e, mais amplamente, culturais. Relações entre a produção literária e o contexto histórico local, nacional e internacional. Estudos das literaturas nacionais e regionais em diálogo com contextos continentais e transcontinentais.
<b>Subtítulo</b>	<b>Periferias, favelas e suas vozes.</b>
<b>Sinopse e conteúdos</b>	A partir da leitura de textos ficcionais, e em diálogo com textos teóricos e críticos, pretende-se fazer um levantamento analítico da produção de autores elencados com o objetivo de pensar a produção literária brasileira contemporânea a partir da visão de escritos que evidenciem as favelas e periferias em sua complexidade e suas idiossincrasias. Temas como racismo, tráfico, exploração, violência urbana e policial, relações humanas, de gênero e de classe, serão discutidos a partir das provocações trazidas por autores/obras que discutem, de forma mais ou menos explícita, tais temáticas, dentre outras.
<b>Professor(a/s)</b>	Jorge Luiz do Nascimento
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Literatura: Alteridade e Sociedade (LAS).</b>
<b>Pré-requisito(s)</b>	Não há.
<b>Carga Horária</b>	60 h.
<b>Créditos</b>	04
<b>Dia e horário</b>	Quartas-feiras, das 14 às 18 h.
<b>Local</b>	A ser definido.
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BHABHA, Homi K. <i>O local da cultura</i>. 1994. Tradução de Myriam Ávila, Gláucia Renate Gonçalves, Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.</li> <li>2. BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.</li> <li>3. CANCLINI, Néstor García. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i>. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.</li> <li>4. GILROY, Paul. <i>O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência</i>. Tradução Cid Kniipel Moreira. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2001</li> <li>5. HALL, Stuart. <i>Da diáspora: Identidades e mediações culturais</i>. Org. Liv Sovik. Tradução de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO-Brasil, 2003.</li> </ol> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i>. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.</li> <li>2. CHAUI, Marilena. <i>Brasil: mito fundador e sociedade autoritária</i>. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.</li> <li>3. DALCASTAGNÈ, Regina.; LEAL, Virgínia M. V. <i>Espaço e gênero na literatura contemporânea brasileira</i>. Porto Alegre, Zouk, 2015.</li> <li>4. FARIAS, Tom. <i>Carolina: uma biografia</i>. Rio de Janeiro: Malê, 2017.</li> <li>5. MUNANGA, Kabengele. <i>Rediscutindo a mestiçagem no Brasil</i>. Identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 2014.</li> <li>6. NASCIMENTO, Jorge. Exclusão e globalização; racismo e cultura: In: PEREIRA, Edimilson Almeida (org.). <i>Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil</i>. Belo Horizonte: Mazza, 2010.</li> <li>7. RESENDE, Beatriz. <i>Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Biblioteca Nacional, 2008.</li> <li>8. SANTOS, Mirian Cristina dos. <i>Intelectuais negras: prosa negro-brasileira contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Malê, 2018.</li> <li>9. WACQUANT, Loïc. <i>As duas faces do gueto</i>. Tradução de Paulo César Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2008.</li> <li>10. ZALUAR, Alba; ALVITO Marcos (orgs.). <i>Um século de favela</i>. Rio de Janeiro: Editora FDV, 2003.</li> </ol> <p>Textos ficcionais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANACAONA, Paula (Org.). <i>Eu sou favela</i>. São Paulo: Nós, 2015.</li> <li>2. AQUINO, Marçal. <i>Famílias terrivelmente felizes</i>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2013.</li> <li>3. EVARISTO, Conceição. <i>Insubmissas lágrimas de mulheres</i>. Rio de Janeiro: Malê, 2016.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. -----. <i>Histórias de leves enganos e parecenças</i>. Rio de Janeiro: Malê, 2017.</li> <li>5. FREIRE, Marcelino. <i>Contos negreiros</i>. Rio de Janeiro: Record, 2015.</li> <li>6. JESUS, Carolina Maria de. <i>Quarto de despejo: diário de uma favelada</i>. São Paulo: Ática, 2007.</li> <li>7. -----. <i>Diário de Bitita</i>. São Paulo: SESI, 2014.</li> <li>8. MARTINS, Geovani. <i>O sol na cabeça</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.</li> <li>9. OLIVEIRA, Nelson (org.). <i>Cenas da favela: as melhores histórias da periferia brasileira</i>. Rio de Janeiro: geração Editorial, 2007.</li> <li>10. RACIONAIS MC'S. <i>Sobrevivendo no inferno</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.</li> <li>11. ROSA, Allan da. <i>Reza de mãe</i>. São Paulo: Nós, 2018.</li> <li>12. RUFFATO, Luiz (org.). <i>Questão de pele: contos sobre preconceito racial</i>. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2009.</li> <li>13. VAZ, Sérgio. <i>Literatura, pão e poesia</i>. São Paulo: Global, 2011.</li> </ol>
<b>Observações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.</li> </ol>

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos Especiais A (60h)</b>
<b>Código</b>	PLET 6557 / PLET 5557
<b>Ementa</b>	Discussão de questões relativas às interrelações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
<b>Subtítulo</b>	<b>Dialética do Esclarecimento: Literatura, Intermidialidade e Teoria Crítica da Sociedade</b>
<b>Sinopse e conteúdos</b>	Em 6 de agosto de 2019 completam-se 50 anos da morte de Theodor W. Adorno. A efeméride nos reúne e convida a ler e analisar a obra <i>Dialética do Esclarecimento</i> (1947), escrita por Adorno e Marx Horkheimer. Em paralelo, interpretação e análise de obras teóricas, literárias, artísticas ou intermediárias de autores brasileiros e estrangeiros, sugeridos pelo professor e por discentes, que apresentem conexões com os tópicos discutidos pelos filósofos alemães: mito e esclarecimento, esclarecimento e moral, indústria cultural (e intermidialidade), elementos do antissemitismo (e do racismo, da homofobia, da misoginia e de outros preconceitos). Além de avaliar a capacidade dos discentes para interpretar obras literárias e outros documentos da cultura a partir de parâmetros éticos e estéticos oferecidos pela Teoria Crítica, almeja-se pensar como as reflexões dos representantes da chamada Escola de Frankfurt são instrumentos epistemológicos com os quais podemos compreender a ascensão do fascismo na atualidade.
<b>Professor(a/s)</b>	Vitor Cei Santos
<b>Linha de Pesquisa</b>	Literatura: Alteridade e Sociedade
<b>Pré-requisito(s)</b>	
<b>Carga Horária</b>	60h
<b>Créditos</b>	4
<b>Dia e horário</b>	Segunda- feira 18h às 22h.
<b>Local</b>	A confirmar
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia Obrigatória:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BENJAMIN, Walter. <i>História da literatura e ciência da literatura</i>. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.</li> <li>2. KLINGER, Diana. <i>Literatura e ética: da forma para a força</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.</li> <li>3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Sobre literatura e arte</i>. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.</li> <li>4. MONTALDO, Graciela. <i>A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina</i>. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.</li> <li>5. SANTIAGO, Silvano. <i>Uma literatura nos trópicos</i>. São Paulo, Perspectiva, 1983.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. <i>Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos</i>. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</li> <li>2. ADORNO, Theodor W. <i>Teoria estética</i>. Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2008.</li> <li>3. ADORNO, Theodor W. <i>Educação e Emancipação</i>. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.</li> <li>4. ADORNO, Theodor W. <i>Notas de literatura I</i>. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.</li> <li>5. AGAMBEN, Giorgio. <i>O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer III)</i>. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.</li> <li>6. ARATO, Andrew; GEBHARDT, Eike (org.). <i>The Essential Frankfurt School reader</i>. New York: The Continuum Publishing Company, 1982, pp. 118-137.</li> <li>7. BARBOSA, Jorge Luís Verly. <i>Adornando um Velho Bandido: Sérgio Sampaio à Luz de Theodor W. Adorno</i>. 2018. 242 f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.</li> <li>8. BENJAMIN, Walter. <i>História da literatura e ciência da literatura</i>. Trad. Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.</li> <li>9. BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política</i>. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.</li> <li>10. CEI, Vitor. <i>Novo Aeon: Raul Seixas no torvelinho do seu tempo</i>. Itabuna, BA: Mondrongo, 2019.</li> </ol>
<b>Observações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não há obrigatoriedade de leituras prévias. Recomenda-se que os discentes providenciem antecipadamente um exemplar ou cópia da obra <i>Dialética do Esclarecimento</i>.</li> <li>2. A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.</li> </ol>

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos Especiais A (60h)</b>
<b>Código</b>	<b>PLET-6557 Doutorado e PLET 5557 Mestrado</b>
<b>Ementa</b>	Discussão de questões relativas às interrelações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
<b>Subtítulo</b>	<b>Literaturas africanas de língua portuguesa e afro-brasileira</b>
<b>Sinopse</b>	<p>O presente curso tem por objetivo ler criticamente as marcas da ancestralidade em narrativas de autores brasileiros e africanos de língua portuguesa, procurando depreender em que medida os escritores sinalizam a presença de elementos estruturais referentes à construção dos ancestrais no espaço ficcional. O corpus literário do curso será composto por autores brasileiros e africanos de língua portuguesa.</p> <p><b>Programa</b>  <b>Estudos de obras de autores brasileiros:</b></p> <p><i>Desde que o samba é samba</i> (2012), de Paulo Lins,  <i>Quarto de despejo</i> (2015), Maria Carolina de Jesus,  <i>Ponciá vicêncio</i> (2003), Conceição Evaristo,  <i>Os pastores da noite</i> (1987), Jorge Amado.</p> <p><b>Estudos de obras de autores africanos de língua portuguesa:</b></p> <p><i>As andorinhas</i> (2013), de Paulina Chiziane,  <i>O alegre canto da perdiz</i> (2010), de Paulina Chiziane,  <i>O sétimo juramento</i> (2008), de Paulina Chiziane, <i>A última tragédia</i> (2006), de Abdulai Sila, <i>Terra sonâmbula</i> (2007), de Mia Couto,  <i>A varanda de frangipani</i> (2007), de Mia Couto,  “O último feiticeiro” (2003), conto de Isaquiel Cori, “Filhos de kianda” (2000), conto de Fragata de Moraes, <i>Ualalapi</i> (2013) de Ungulani Ba Ka Khosa.</p>
<b>Professora</b>	<b>Jurema Oliveira</b>
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Literatura: Alteridade e Sociedade</b>
<b>Pré-requisito</b>	Não há, mas solicitamos que os alunos procurem obter as obras literárias selecionadas, tendo em vista que são a base do curso.
<b>Carga Horária</b>	<b>60 horas</b>
<b>Créditos</b>	<b>4</b>
<b>Dia e horário</b>	Sexta-feira, 8h-12h
<b>Local</b>	A confirmar
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia Obrigatória:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BENJAMIN, Walter. História da literatura e ciência da literatura. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.</li> <li>2. KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.</li> <li>3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Sobre literatura e arte. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.</li> <li>4. MONTALDO, Graciela. A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.</li> <li>5. SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo, Perspectiva, 1983.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALTUNA, Pe. Raul Ruiz de Asúa. <i>Cultura tradicional Bantu</i>. Portugal: Paulinas, 2014.</li> <li>2. ALVES, Marileide. <i>Nação Xambá: do terreiro aos palcos</i>. Recife: Prefeitura de Recife, 2007.</li> <li>3. BENJAMIN, Walter. “O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”. In: <i>Magia e</i></li> </ol>

	<p><i>técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura.</i> São Paulo: Brasiliense, 1994, 197-221.</p> <p>4. BARRY, Boubacar. <i>Senegâmbia: o desafio da História Regional.</i> Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro- Asiáticos, 2000.</p> <p>5. BOSI, Ecléa. <i>Memória e sociedade: lembranças de velhos.</i> Companhia das Letras, 1994.</p> <p>6. CÂNDIDO, Antonio, ROSENFELD, Anatol, PRADO, Décio de Almeida &amp; GOMES, Paulo Emilio Salles. <i>A personagem de ficção.</i> 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.</p> <p>7. CORI, Isaquiel. “Último feiticeiro”. In: <i>O último feiticeiro.</i> Luanda: Chá de Caxinde, 2003.</p> <p>8. CHIZIANE, Paulina &amp; MARTINS, Mariana. <i>Ngoma Yethu: o curandeiro e o novo testamento.</i> 2 Ed. Maputo: Matiko, 2015.</p> <p>9. CUNHA Junior, Henrique. “Ntu”. Disponível em:  <a href="http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/9385/5601">http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/9385/5601</a>. Visitado em 29/11/2018. FERNANDO, Luís. “A saúde do morto”. In: MORAIS, Fragata de (Org.). <i>O fantástico na prosa angolana.</i></p> <p>10. JUNOD, Henri. <i>Usos e costumes dos Bantu.</i> 1 ed. Campinas: UNICAMP, 2009.</p>
<p><b>Observações</b></p>	<p>16 alunos – vagas para alunos regulares  5 alunos – vagas para alunos especiais</p> <p>A bibliografia obrigatória e complementar em sua versão definitiva será apresentada pelos docentes no início da disciplina.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 004/2019

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2019 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ANEXO III

TABELA DE PONTUAÇÃO DOS CANDIDATOS APURADA A PARTIR DO CURRÍCULO LATTES

Nome do candidato:		
Idade (critério de desempate):		
<b>TITULAÇÃO DO CANDIDATO</b>		
<b>TÍTULO</b>	<b>PONTUAÇÃO POR ITEM</b>	<b>PONTUAÇÃO DO CANDIDATO</b>
Doutorado	na área: 20 outra área: 15	
Mestrado	na área: 15 outra área: 10	
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	na área: 10 outra área: 8	
<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS</b>		
<b>ITEM</b>	<b>PONTUAÇÃO POR ITEM</b>	<b>PONTUAÇÃO DO CANDIDATO</b>
Livro acadêmico autoral	20	
Capítulo de livro acadêmico	10	
Artigo em revista Qualis A1 ou A2 Letras	25	
Artigo em revista Qualis B1 ou B2 Letras	20	

<b>Artigo em revista Qualis B3 ou B4</b>	<b>10</b>	
<b>Artigo em revista Qualis B5</b>	<b>5</b>	
<b>Publicação em anais de evento</b>	<b>3</b>	
<b>TEMPO DE SERVIÇO</b>		
<b>Ano inteiro de trabalho comprovado em docência em Letras ou em área afim</b>	<b>3</b>	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Programa de Pós-Graduação em Letras

**Edital 004/2019**

**Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2019 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)**

**ANEXO IV**

**REQUERIMENTO DE RECURSO**

Nome do(a) candidato(a): \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Tel.: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

À Comissão do Processo de Seleção de alunos especiais para disciplinas do segundo semestre de 2019 do Mestrado e do Doutorado em Letras.

Assunto: Recurso contra:

1. Indeferimento da inscrição ( )

1.1 Liste abaixo os documentos apresentados em anexo:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Resposta do(a) Candidato(a): O requerimento deve conter: I) a exposição dos fatos, fundamentos legais e/ou documentos que comprovem o alegado e II) o pedido de conhecimento e provimento do recurso.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



